



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Cultivando uma Comunidade Virtual de Prática através de um Curso de Extensão Internacional na modalidade a distância
Autor	DOUGLAS GRANDO DE SOUZA
Orientador	ELIANE ANGELA VEIT

Título: Cultivando uma Comunidade Virtual de Prática através de um Curso de Extensão Internacional na modalidade a distância

Nome: Douglas Grando de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Angela Veit

Instituição de origem: UFRGS

Aprender envolve a vida da pessoa como um todo e a vida da comunidade a qual pertence e se identifica. Apesar disso, nossas instituições e o imaginário popular parecem supor que aprender é uma atividade e um processo individual, apresentando início e fim definido, ocorrendo em espaços reservados alheios ao cotidiano do aluno. Essa visão pode ser um dos fatores que dificultam a tarefa dos professores de motivar uma aprendizagem significativa em suas aulas, principalmente quanto à Física. Das soluções apontadas para os problemas destacam-se o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Apesar disso, seu uso é muitas vezes feito de modo não refletido pelos professores. Contudo, em espaços não-formais - como fóruns *online* - essas mesmas tecnologias parecem ser de grande utilidade nos processos educativos. Para trazer essa dinâmica dos espaços não-formais de educação foi utilizado o conceito de Comunidade de Prática (CoP) de Etienne Wenger.

Conceito desenvolvido por Wenger, as CoP são estruturas sociais que possuem a prática valorizada como fonte de coerência de sua unidade e que, portanto, são estruturas emergentes para o desenvolvimento de práticas de aprendizagem social. São compostas por uma rede de pessoas que partilham de um domínio ou área de conhecimento de interesse, e que desenvolvem práticas marcadas por um empreendimento conjunto, um repertório compartilhado e um compromisso mútuo. É possível fomentar o desenvolvimento das CoP através de sete princípios: (1) desenho para possibilitar a evolução; (2) abertura ao diálogo interno e externo; (3) convite à diferentes formas de participação; (4) desenvolvimento de espaços comunitários de caráter público e privado; (5) foco nos valores da comunidade; (6) equilíbrio entre familiaridade e excitação; (7) criação de um ritmo para a comunidade. Estes princípios, porém, não se constituem como passos, mas como orientações para o desenvolvimento da comunidade, que é como que viva.

Estas comunidades podem ter características diversas, sendo possível constituir-se virtualmente. Desse modo, buscou-se fomentar o desenvolvimento de uma Comunidade Virtual de Prática formada por Licenciandos em Física brasileiros e colombianos - de Porto Alegre (UFRGS), de Pelotas (IF-Sul Visconde da Graça), de Medellín (Universidad de Antioquia) e de Bogotá (Universidad Distrital Francisco José de Caldas). Para isso, desenvolveu-se um Curso de Extensão - "Recursos Educacionais Abertos no Ensino de Física" - tendo como base os sete princípios para o cultivo de Comunidades de Prática. O Curso que servirá para *lançar as sementes da comunidade* ocorre na modalidade a distância, na plataforma aberta brasileira de trabalho colaborativo chamada Rocket.Chat. A dinâmica do Curso conta com a divisão de equipes para o trabalho colaborativo na resolução de situações-problema, com a leitura de textos escritos especialmente para este curso que auxiliam na elaboração de respostas às situações propostas e com a participação em encontros síncronos semanais para integração e contato com o grupo como um todo.

O trabalho com o Curso se encontra em andamento. Ainda assim, já é possível perceber o envolvimento dos alunos, a superação criativa de dificuldades (como a barreira linguística), os diferentes níveis de comprometimento, o desenvolvimento e aprimoramento de rotinas e práticas comunitárias, o incipiente desenvolvimento de um compromisso mútuo, a elaboração de um conjunto de modos de realização de tarefas, reflexões sobre as próprias práticas e sobre as tomadas de decisão, o surgimento de lideranças, o desenvolvimento de ligações e laços virtuais – tanto fortes quanto fracos.